

## **Em abril, vendas no varejo baiano cresceram 2,1 %**

### **Notícias**

Postado em: 12/06/2019 15:40

No varejo nacional, o volume de negócios cresceu 1,7%. Na análise sazonal, a taxa do comércio varejista da Bahia foi a terceira maior alta entre os estados.

As vendas no comércio varejista baiano cresceram 2,1% em abril de 2019, quando comparado à igual mês de ano anterior. No varejo nacional, o volume de negócios expandiu 1,7%, em relação à mesma base de comparação. Na análise sazonal, a taxa do comércio varejista no estado baiano registrou taxa positiva de 0,9%, sendo a terceira maior taxa entre as unidades federativas. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizada em âmbito nacional, e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

“A recuperação do comércio varejista, em abril, está associada ao aumento dos empregos com a geração de mais de 10 mil postos formais nesse mês, reflexo dos investimentos e de políticas acertadas do Governo do Estado. Vale destacar que a Bahia é o estado que lidera o Nordeste na geração de emprego”, destacou o Secretário do Planejamento, Walter Pinheiro.

O resultado das vendas do varejo baiano em abril revela que o setor volta a ser influenciado pelos estímulos das comemorações do período. Nesse mês, o deslocamento do feriado móvel da Páscoa que em 2018 ocorreu em março, em 2019 se verificou em abril. Por atividade, os dados do comércio varejista do estado da Bahia, quando comparados a abril de 2018, revelam que cinco dos oito segmentos que compõem o Indicador do Volume de Vendas registraram comportamento positivo.

Listados pelo grau de magnitude das taxas em ordem decrescente, têm-se: Tecidos, vestuário e calçados (9,1%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (8,6%), Móveis e eletrodomésticos (4,8%), Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,5%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (2,0%). A contribuição de maior peso para o setor nesse mês veio de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, segmento de maior representatividade para o Indicador de Volume de Vendas do Comércio Varejista.